



Estratégia para ter pasto na seca

PÁGINA 06

O que fazer para evitar resultado positivo no leite

PÁGINA 07

TI REI: Mais de 19.000 km cavalcando

PÁGINA 080

RECEITA: Legumes na manteiga SETE

PÁGINA 15

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PENTABIOTICO
1.200 UI 1,7GR**
De: R\$ 12,00
PARA: **R\$ 9,50**



VALBAZEN 10% 5 LT
De: R\$ 520,00
PARA: **R\$ 469,00**



**VETIMAST PLUS
VACA SECA**
De: R\$ 11,50
PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 30,50**



ACURA MAX
De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CONTRATAK INJ500ML
De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



**MARBOX
100ML**
De: R\$ 184,00
PARA: **R\$ 169,90**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 168,00**



ACATAK 5LT
De: R\$ 558,00
PARA: **R\$ 504,00**



**FERTILCARE 600
IMPLANTE MONODOSE**
De: R\$ 157,00
PARA: **R\$ 149,00**



ACATAK 1LT
De: R\$ 119,00
PARA: **R\$ 109,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albermaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:

Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante

AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.

PALAVRA DA DIRETORIA



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

A todo vapor

O ano 2023 se iniciou com boas oportunidades para a Cooperse e, conseqüentemente, a você cooperado e cliente. Estamos com novas ideias e em breve vamos colocá-las em prática.

Estamos planejando nossas compras de insumos, para melhor atendê-los este ano. Estamos focados em preços competitivos, para sempre estarmos ainda mais competitivos dentro do mercado. Esta prática, inclusive, já vem dando ótimos resultados.

Nossa equipe está à disposição para atender a todos com a maior presteza, o que traz satisfação a todos os envolvidos no elo cooperativista. Como já dissemos, os preços dos produtos lácteos estão reagindo, o que permite recompor nossas margens.

Temos que estar bem centrados nos nossos gastos, ou seja, focar em atos que nos traga resultado financeiro. Considerando o momento atual do país, o produto leite nos da segurança de renda mensal, nos dá a tranquilidade de termos uma estabilidade financeira, com mais segurança. Isto faz diferença nestes tempos atuais.

Finalizando, temos que agradecer a todos os cooperados, clientes, colaboradores, conselho administrativo, fiscal, e a quem faz o sucesso da nossa família Cooperse.

Estamos sempre abertos ao diálogo,

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Como formar pastagem de modo que não haja necessidade de replantio?

Os fatores mais importantes são: (1) escolha da espécie, que deve estar adaptada às condições de clima e solo da região; (2) correção da acidez e da fertilidade em função de análise prévia do solo e da exigência nutricional da espécie forrageira; (3) preparo do solo (é importante que a aração e a gradagem sejam realizadas aproximadamente 60 dias antes do plantio; durante esse período haverá germinação de muitas sementes de plantas invasoras, que poderão ser erradicadas por outra gradagem a ser realizada na véspera do plantio; dessa forma, espera-se controlar, em parte, as plantas invasoras que comprometem o estabelecimento da forrageira); (4) densidade de semeadura (é baixa a qualidade das sementes encontradas no comércio no Brasil, principalmente das forrageiras tropicais e, por essa razão, é necessário obter, antecipadamente, o valor cultural da semente para se calcular a densidade de semeadura a ser utilizada); (5) método de plantio (a distribuição das sementes

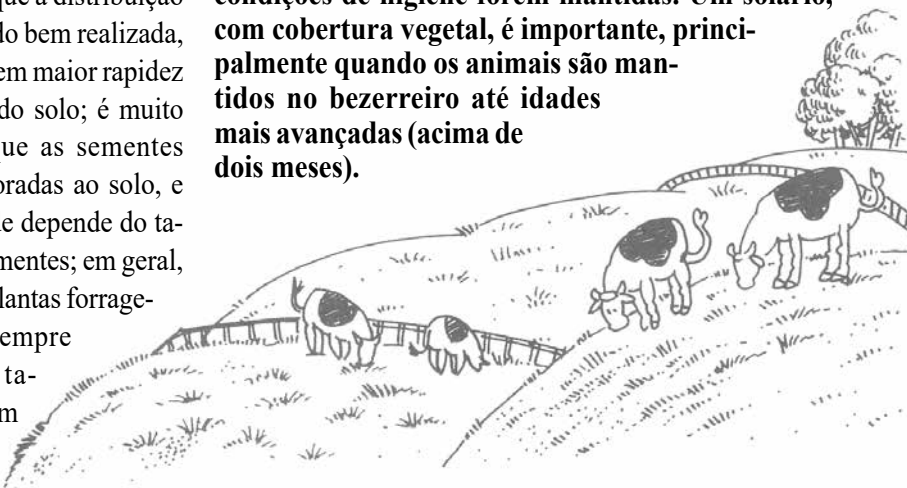
pode ser feita em sulco ou a lanço, sendo que a distribuição a lanço, quando bem realizada, pode resultar em maior rapidez na cobertura do solo; é muito importante que as sementes sejam incorporadas ao solo, e a profundidade depende do tamanho das sementes; em geral, sementes de plantas forrageiras, quase sempre de pequeno tamanho, devem ser incorporadas superficialmente, não podendo ultrapassar 4 cm de profundidade; a compactação das sementes no solo melhora a germinação e o desenvolvimento posterior das plântulas (plantas recém-germinadas); no caso de sementes pequenas, esse procedimento pode substituir a incorporação); (6) época de plantio (para garantir o rápido estabelecimento da pastagem, deve-se proceder ao plantio na época das chuvas; contudo, o excesso de umidade no solo ou a ocorrência de veranico, nessa fase, podem prejudicar a formação da pastagem).

As vacas podem ficar sem comer sal? Se faltar sal mineral a vaca come menos volumoso e concentrado?

O ideal seria que as vacas sempre tivessem, à sua disposição, sal mineral de boa qualidade. Se a alimentação volumosa e concentrada for deficiente em minerais, o consumo será reduzido.

Bezerreiro de alvenaria ou de madeira?

Se a propriedade já possui um bezerreiro convencional de alvenaria, deve-se verificar se é bem ventilado (sem, contudo, permitir vento direto sobre os animais) e bem ensolarado. Deve-se evitar umidade no local, pois, além de causar desconforto, favorece o aparecimento de doenças. O bezerreiro pode funcionar satisfatoriamente se boas condições de higiene forem mantidas. Um solário, com cobertura vegetal, é importante, principalmente quando os animais são mantidos no bezerreiro até idades mais avançadas (acima de dois meses).



TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MARCINHO
VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

CAPACITAÇÃO PELO SENAR



■ Participantes do Curso de implantação, manutenção e pós colheita de Banana, realizado no município de Inhauma entre 12 a 14 de janeiro. A instrutora foi Virgínia

■ Capacitados em Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros. O curso foi realizado em Inhaúma, entre 30 de janeiro a 2 de fevereiro, ministrado por Letícia



**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**
(31) 3774-7966  **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Estratégia para ter pasto na seca



■ **Figura 1 - Pasto de capim-braquiariinha diferido por 163 dias em Viçosa, MG, e após 30 dias de período de pastejo, que iniciou no início de julho de 2005: alta massa de forragem, com muita forragem morta e plantas tombadas⁵**



■ **Figura 2 - Pasto de capim-braquiariinha diferido por 73 dias em Viçosa, MG, e após 30 dias de período de pastejo, que iniciou no início de julho de 2005: massa de forragem, com muita folha viva e ausência de plantas tombadas⁵.**

A produção de ruminantes baseada em pastagem é a forma mais barata de produzir carne e leite. Contudo, a menor produção de forragem no período seco é um impasse para o produtor. Por isso, as ações para contornar esse problema devem ser planejadas e executadas ainda durante a época das águas, a estação de maior crescimento dos capins.

O diferimento da pastagem, também conhecido como “vedação da pastagem”, permite fornecer forragem para o rebanho na época seca. Esta técnica consiste em retirar os animais de uma pastagem ao final do período das águas, para que a forragem produzida nesta área seja usada, sob pastejo, na época de seca, em que há mais escassez de alimento no sistema de produção.

Os pastos diferidos frequentemente apresentam muita massa de forragem, mas têm baixo valor nutritivo, muito talo e material morto e pouca folha viva. Essa morfologia do pasto diferido é desfavorável ao consumo

e ao desempenho dos animais. Porém, isso não precisa ser assim. Existem várias estratégias de manejo que podem e devem ser adotadas para melhorar a qualidade da forragem diferida. Por isso, a seguir, iremos apresentá-las.

A escolha do capim apropriado para o diferimento é fundamental. Deve-se priorizar a utilização de capins de porte baixo, pois estes têm o talo mais fino. Os capins também devem ter bom crescimento durante a transição entre as épocas águas e de seca. Além disso, os capins não devem florescer intensamente, isto é, não devem produzir muitos cachos ou pendões, durante o período de diferimento. Dentre as opções de capins bons para o diferimento, destacam-se os seguintes capins: braquiariinha, braquiarião, piatã, paiguás, braúna, sabiá e mavuno.

O período de diferimento, que é o tempo em a pastagem fica sem animais e acumulando forragem para uso na seca, também deve ser controlado.

Se a área for diferida por longo período, o valor nutritivo e a morfologia do pasto diferido pioram, com efeitos negativos para o desempenho dos animais na época seca. Por outro lado, um período de diferimento muito curto resultará em baixo acúmulo de forragem, insuficiente para alimentar o rebanho durante todo o período de seca. Em geral, recomenda-se iniciar o diferimento cerca de 30 a 40 dias antes das chuvas começarem a diminuir na região ou 30 a 40 dias antes de começar a fazer frio (temperatura média menor que 17°C) na região.

A realização de um pastejo intenso imediatamente antes do início do período de diferimento também é recomendável. Isso é feito com o aumento da taxa de lotação na pastagem que será diferida, utilizando-se animais com menor exigência nutricional, para remover em um curto espaço de tempo a forragem velha e de pior valor nutritivo. Desse modo, mais luz solar alcançará a base do capim, estimulando o aparecimento de

brotos mais jovens e de melhor valor nutritivo durante o período de diferimento. Com efeito, essa ação de manejo resulta em pasto diferido com melhor qualidade na época seca.

Também é possível fazer uma adubação nitrogenada no início do período de diferimento, para aumentar o crescimento do capim neste período e, assim, obter maior quantidade de massa de forragem para uso na época seca. Sempre que possível, também recomenda-se ofertar um suplemento aos animais mantidos na pastagem diferida, porque a suplementação do pasto diferido aumenta o desempenho dos animais durante a época de seca.

Seguindo as recomendações, você certamente terá um bom pasto diferido na época de seca, capaz de gerar boa produtividade animal.

Mais informações entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br ou manoel.rozalino@ufu.br

Resíduo de antibiótico:

O que fazer para evitar resultado positivo no leite

Com a intensificação das chuvas, tão importantes e necessárias para a vida, surgem também alguns desafios. Na atividade leiteira, um destes desafios refere-se ao maior risco de novos casos de mastite, o que aumenta muitas vezes, o uso de antibióticos nos animais e o risco de veiculação de resíduos no leite.

Quando usamos os antibióticos de forma racional e responsável e adotamos medidas simples na propriedade,

os riscos de veiculação destes resíduos no leite são mínimos. Normalmente, a detecção de resíduos no leite do tanque refrigerador ou no caminhão de coleta a granel está relacionada a falhas de manejo na propriedade. Então, o que precisamos fazer, uma vez que quando necessário, temos que usar os antibióticos nos animais?

A resposta para esta pergunta é muito fácil e basta refletir e seguir os passos para não ser surpreendido com um teste pos-

itivo. Além disto, é importante esclarecer que existem Normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que descrevem que o leite de todo produtor e caminhão seja monitorado para antibióticos.

Assim, feitas estas considerações, seguem os aspectos mais importantes que o produtor deve considerar e avaliar para garantir que em seu leite não seja detectada a presença de resíduos de antibióticos. Avaliar estes pon-

tos é fundamental para evitar riscos de resíduos no leite.

.....

Portanto, esteja atento Produtor e siga as recomendações técnicas para não ter problemas. Prevenção e boas práticas são o segredo. Temos que garantir a sanidade animal e para isto, a adoção de um correto manejo no dia-a-dia é fundamental para a produção de leite dentro do Tudo nos Conformes! Procure um técnico da CCPR e se informe melhor!

1 Preciso usar o antibiótico? Há recomendação técnica?

Este é um aspecto importante porque nem sempre há recomendação para uso de antibiótico. O uso responsável e racional é imprescindível para preservar o medicamento devido aos problemas de resistência dos microrganismos, ou seja, dele não funcionar quando for necessário e também para evitar a veiculação do mesmo pelo leite.

4 Marquei, registrei e separei as vacas tratadas?

A marcação de vacas tratadas com spray no quarto mamário, com pulseira ou com cordinha é extremamente importante porque permite a identificação de que aquela vaca está em tratamento, devendo, portanto, ser ordenhada no final. O registro (anotação) das vacas tratadas com a data do início, final do tratamento e data que posso enviar o leite para o tanque também é fundamental e deve ser seguido. O registro e a marcação permitem ao retirador, que estiver trabalhando na folga de outro, identificar os animais tratados que estejam ainda dentro do período de carência, evitando a veiculação de resíduos ao leite do tanque. Ordenhar os animais no final da ordenha e desviar o leite, não enviando ao tanque constituem medidas de segurança muito importantes para prevenção do problema.

7 Descartei o leite de toda vaca e não apenas do quarto mamário tratado?

Existe um mito de que apenas o leite do quarto mamário tratado veicula resíduos de antibióticos no leite. Isto não é verdade. Quando fazemos o tratamento de uma vaca com antibiótico, não apenas contra mastite, o leite de toda vaca deve ser descartado segundo recomendações do fabricante, descritas na bula. Não seguir este passo, aumenta em muito o risco de veiculação de antibiótico no leite, ou seja, de resultado positivo. Esta medida deve ser criteriosamente seguida, lembrando ainda, que não existe descarte zero de antibiótico pelo leite.

2 Segui rigorosamente a recomendação da bula?

O primeiro ponto importante é que todo medicamento, independentemente da via de aplicação (intramamária, endovenosa, muscular, tópica (local), oral, entre outras) será metabolizado no animal e eliminado pelo leite por períodos variáveis que dependem da dose, via, etc. Assim, preciso garantir que as recomendações da bula sejam seguidas, inclusive, o período de carência. Mudar a recomendação da bula, aumenta o risco de antibiótico positivo no leite.

5 Mantive os medicamentos separados por categoria e com acesso restrito?

Manter os medicamentos separados por categoria de animais (vacas secas, vacas em lactação e bezerras), é extremamente importante para evitar que um antibiótico de vaca seca seja usado em vaca em lactação. Isto é muito preocupante porque a eliminação do antibiótico no leite seria por períodos prolongados, causando prejuízos muito significativos para o produtor e para a indústria. Restringir o acesso ao local onde ficam os medicamentos também é importante porque aumenta a probabilidade de controle do uso destes produtos. Designar pessoas para realização dos tratamentos reduz o risco de ocorrência de erro e aumenta a possibilidade de identificar o que aconteceu, quando há detecção no leite.

8 Conheço o Programa Práticas Nota 10?

Este é um Programa da CCPR muito importante para a produção de leite conforme e que se baseia nas Boas Práticas Agropecuárias. Ele tem como base a organização da propriedade seguindo quatro pilares, sendo a prevenção de veiculação de resíduos de antibióticos pelo leite, um aspecto muito importante. As medidas são preventivas e garantem a segurança do leite, quando implementadas na rotina da propriedade. Um ponto essencial refere-se ao treinamento dos funcionários e à melhoria de comunicação entre eles. Assim, quando tratamos, marcamos, registramos, separamos os animais e descartamos o leite corretamente, o risco de resultado positivo para antibiótico é praticamente zero.

3 Estou usando antibiótico aprovado para vacas secas e em lactação?

Usar apenas medicamentos aprovados para vacas em lactação ou vacas secas, especificamente para cada categoria é extremamente importante. Certifique-se de usar antibiótico de vaca seca em vacas secas, observando o período de ação do medicamento e registrando de forma correta a data da seca e do parto. O uso de medicamentos não aprovados e vencidos é proibido e pode levar a não conformidade. Uma das causas de resultado positivo de antibiótico está ligada ao uso equivocado e acidental de antibiótico de vaca seca em vacas em lactação ou também ao registro de data errada de parto. Assim, a falta de marcação das vacas secas e a anotação errada da data de parto podem levar ao maior risco de veiculação de resíduo no leite, quando esta vaca acaba parindo antes da data prevista. A marcação de vacas secas e o registro correto da data de parto são fundamentais!

6 Ordenhei as vacas por último e separadamente?

A ordenha de animais tratados e ainda dentro do período de carência de eliminação do antibiótico no leite juntamente com outros animais pode contaminar o conjunto de ordenha e levar à contaminação do leite do tanque. Por isto, certifique-se de que os animais a serem ordenhados estejam saudáveis e fora de tratamento. Isto é muito importante para evitar a contaminação do leite por antibióticos.



A Fernanda ajudava o Luciano a recolher as fotos. Tardezinha, chovia lá fora. Nós tomando café reforçado na varanda da Fazenda Pião. Saudosos, recordávamos, 31 anos haviam passado, foi no dia 7 de fevereiro de 1992. Três sessentões; Jorge, Pedro, Jose Reis, cavalgando, divulgando cavalos ganhados da raça Mangalarga Marchador, a raça nacional de cavalos do Brasil conforme lei nº 12.975, de 19/05/2014.

Tropa bem tratada, bem traiados, manta protetora de lombo. Chegaram na cidade de Sete Lagoas seis cavalos e um burro calçado, que pegaram na região de Betim, quando um dos cavalos não sentia bem. Com eles cavalgavam Luciano do Pião, Rogerão, o saudoso Gustavo, Neto da Peroba, Jujú, Turiba, Maury Moreira e Reinaldo Pessoa.

Já tínhamos tirado dos portas-capas, e vestido as capas,

Era uma tarde chuvosa, caía uma neblina, que brilhava em múltiplos olhos em contato com a grama, crescida pelo bom tempo. No Parque de Exposições JK ficou registrado em concreto a pata de um dos cavalos e a sola da bota de um dos cavalgantes.

Pelos jornais, revistas, TV, seguíamos informados das léguas cavalgadas pelos três cavaleiros, que iam passar por Sete lagoas rumo ao norte do país. Certa ocasião, um companheiro me disse: “Guardei um tempo pra viver depois”. Estragou... Pois é, deveriam escrever no rótulo. Tem que consumir fresco. Viver o hoje; o ontem não existe mais; o amanhã, só a Deus pertence. Tenho causas pra contar, não coisas pra mostrar. E como mineiro não diz, eu gostei, eu digo: “ô trem bão, só!”

Resolvemos cavalgar com eles. Assim fizemos, que fosse um dia. Temos muitas coisas

boas para viver, muitas ainda para sonhar, realizar e agradecer. Se me perguntar quantos anos eu tenho? Direi, Tenho os anos que me restam, pois os que vivi até agora, já gastei.

Esta façanha, iniciada em 25 de maio de 1991 a 1993. 775 dias cavalgando. Partiram do Parque de Exposições na capital São Paulo. Foram ao extremo sul do Brasil no Arroio Chuí. Voltaram, passaram por Minas Gerais. Pernoitaram duas noites em Sete Lagoas. Foram ao extremo norte do Brasil, no Oiapoque. De lá voltaram cavalgando, pelo litoral até São Paulo, de onde partiram.

Em Brasília, um cavalo adoeceu, ficou aos cuidados dos veterinários do regimento de cavalaria Dragões da Independência. Levaram o cavalo Chevette, cavalo castrado da cavalaria. Com o tempo, este cavalo já recuperado, foi levado por um caminhoneiro, que

foi buscar gado na região em que estavam os famosos cavalgantes, rumo ao Oiapoque. O cavalo Chevette seguiu junto.

Em 1994 entraram pra o Guines Book, o livro dos recordes. Foram feitas mais de 1.079 ferrações (troca de ferraduras). A tropa comeu mais de 60 mil quilos de ração da melhor qualidade. No início foram previstos 14.000 km. Cavalgaram mais de 19 mil km. Passaram em 20 estados, mais o Distrito Federal. Cavalgaram em 372 municípios. Viram as desigualdades sociais e também os obstáculos que os jovens do interior têm que lutar e vencer. Foram admirados, foram fotografados,

O Jorge e o José Reis faleceram. O Pedro Luiz Dias de Aguiar, chamado Carinhosamente de Pedroca, contando casos desta cavalgada. Revistas, livros...

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

LIVRO NOVO

O controle do pasto engorda o gado

Com o livro “O Controle do Pasto Engorda o Gado”, você aprenderá como evitar que o seu pasto fique “passado” ou “rapado” e saberá monitorar os seus pastos para obter maior desempenho dos animais. Neste livro, o prof. Manoel Rozalino revela os princípios que permitem controlar o pasto para engordar o gado.



Mais informações: <https://o-controle-do-pasto-engorda-o-gado.webnode.page/>

Siga as redes sociais da Coopersete no Instagram e no Facebook. Postagens diariamente contendo informações sobre o Armazém, Posto Coopersete e os Produtos Sete. Venha seguir a gente no @coopersete



COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE

CNPJ: 24.989.477/0001-00
Rua Doutor Ulisses Vasconcelos, 18 - Centro
35700-030 - Sete Lagoas - MG

Insc. Estadual: 672.044.578-0045
Tel.: (031) 3779.2350
Fax.: (031) 3779.2351

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 2023 EDITAL

O Presidente da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda. - "COOPERSETE", no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, artigo 39, letra "n", convoca os associados desta Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 24 (vinte e quatro) de março de 2023, sexta-feira, no Auditório da COOPERSETE na Praça Barão do Rio Branco, 48, Centro, Sete Lagoas, MG, em primeira convocação às 12 (doze) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação às 13 (treze) horas com a presença de metade mais 1 (um) do número de associados; ou ainda, em terceira e última convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de até, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo o relatório da gestão, balanço e demonstrativo das sobras, bem como parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2022;
- 2) Destinação das sobras apuradas;
- 3) Determinação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
- 4) Fixação dos honorários do Presidente e dos Diretores Financeiro e Comercial;
- 5) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o período 2023 a 2024;

Observações:

- a) Para efeito de quórum o número de associados nesta data é de 974.
- b) O número de associados com direito a voto, de acordo com o artigo 6º, inciso I, do Estatuto Social, é de 82, conforme relação afixada nos quadros de aviso da COOPERSETE.

Sete Lagoas, 08 de fevereiro de 2023.

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA. - COOPERSETE
MAURO DE MELO FIGUEIREDO
DIRETOR PRESIDENTE

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões, Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WR TOPOGRAFIA
Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível,
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de JANEIRO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.059.903	34.190
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	616.120	19.875
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	140.585	4.535
004 Maria do Carmo de Oliveira	93.607	3.020
005 Ilacir Pereira de Amorim	73.409	2.368
006 Epamig	60.600	1.955
007 Adilson Guimarães Capanema	46.058	1.486
008 Sérgio Franca Leão	34.269	1.105
009 Maurílio Vaz de Melo	33.102	1.068
010 Flávio Bittencourt Tavares	32.855	1.060
011 Edimilson Lourenco de Fretas	31.454	1.015
012 Ivan Leão Franca	26.957	870
013 Silvio Romero Perez de Carvalho	23.186	748
014 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	19.416	626
015 Eymard Timponi Franca	17.904	578
016 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	17.302	558
017 Celso Aparecido de Oliveira	15.613	504
018 Marcelo Azeredo Barbosa	15.159	489
019 Luiz Fernando Pereira Goncalves	14.194	458
020 Edison Lourenco de Freitas	13.433	433
021 Olavo Martins Figueiredo	10.372	335
022 Espólio de Vera Campolina Marques	10.043	324
023 Carmélio Portilho Maciel	9.971	322
024 Hélio Pereira de Avelar	9.427	304
025 Alexandre Lopes Lacerda	8.094	261
026 Clóvis Paulino Dornelas	7.568	244
027 Celina Puntel de Carvalho	7.160	231
028 José Aroudo de Paula	6.677	215
029 Consuelo Maria de Carvalho	6.617	213
030 Carlos Liboreiro Filho	6.559	212
031 Luciano Drummond Procópio	6.325	204
032 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	6.255	202
033 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.749	185
034 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	5.501	177
035 Antônio Edésio Martins Figueiredo	5.486	177
036 André Luiz dos Anjos Fonseca	4.498	145
037 Rogério de Melo Figueiredo	4.451	144
038 Adejar José Rocha	4.368	141
039 Carlos Ribeiro de Matos	4.202	136
040 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	4.021	130
041 Benedito Antônio de Souza	3.917	126
042 Ednaldo dos Santos Tavares	3.865	125
043 Arísio Alves Franca	3.780	122
044 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.769	122
045 Ernane Goncalves de Paula	3.593	116
046 Lúcio Eugênio Vieira	3.444	111
047 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.393	109
048 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	3.287	106
049 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.273	106
050 Helvécio Marques	3.057	99

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - JANEIRO/23

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
José Oberdan Vasconcelos Reis	0,2341
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2163
Espólio de Múrcio José Silva	0,2139
Geraldo P dos Santos II	0,2133
Moacir Diniz Lima	0,1952
Maria do Carmo de Oliveira	0,1949
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1949
Espólio de Agostinho Goncalves Dias	0,1813
Antônia Clélia Moreira Cota	0,1800
Delvo Martins Figueiredo	0,1784
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1749
Geraldo Vazante	0,1745
Sérgio França Leão	0,1731
José Nogueira Guimarães	0,1730
Epamig	0,1718
Ivan Leão Franca	0,1713
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1680
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1671
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	0,1658
Adejar José Rocha	0,1656


Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- ✓ Cadastro;
- ✓ Pesquisa de imóveis;
- ✓ Mapeamento de Terreno;
- ✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;
- ✓ Georreferenciamento (INCRA);
- ✓ Levantamento Topográfico;
- ✓ Projeto de Loteamento;
- ✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - JANEIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
José Geraldo Viana	1.361	2.449
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.953	3.000
Fidéliz Diniz Costa	868	3.464
Geraldo José Duarte de Paula	2.968	4.472
Mauro Antônio Costa de Araújo	601.825	4.472
Edimilson Lourenco de Freitas	31.454	4.472
Maria do Carmo de Oliveira	93.607	4.472
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4.583
Marcelo Azeredo Barbosa	15.159	4.583
Flavio Bittencourt Tavares	32.855	4.899
André Luiz dos Anjos Fonseca	4.498	5.292
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	140.585	6.000
Celina Puntel Candiotto Carvalho	7.160	6.000
Eymard Timponi Franca	17.904	7.071
Ivan Leão Franca	26.957	7.483
Celso Aparecido de Oliveira	15.613	8.660
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.769	8.660
Edson Lourenco de Freitas	13.433	9.487
Luís Antônio do Amaral	2.751	9.798
Maurílio Vaz de Melo	33.102	10.817

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - JANEIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
José Geraldo Viana	1.361	56.391
Moacir Diniz Lima	529	95.000
André Luiz dos Anjos Fonseca	4.498	100.399
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.486	106.771
Flávio Guimarães da Rocha	2.216	121.996
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.080	135.488
Geraldo Magela Ferreira	1.389	148.916
José Nogueira Guimarães	1.311	150.000
Olavo Martins Figueiredo	10.372	156.876
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	156.876
Antônia Clélia Moreira Cota	939	167.263
Epamig	43.830	169.706
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.572	176.318
Mauro Antônio Costa de Araújo	601.825	181.777
Milton Antônio Tavares	2.969	182.011
Arthur Riuller Fernandes Dde Oliveira	2.467	190.935
Eduardo José Batista	2.111	204.705
José Oberdan Vasconcelos Reis	858	205.397
Mauro Antônio Costa de Araújo	14.295	206.470
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.255	215.453

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - JANEIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Moacir Diniz Lima	529	5,52
Sérgio Franca Leão	34.269	4,93
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4,35
Marcelo Azeredo Barbosa	15.159	4,35
João Gabriel Moreira de Oliveira	2.701	4,34
Alexandre Lopes Lacerda	8.094	4,32
Ivan Leão Franca	26.957	4,25
Antônia Clélia Moreira Cota	939	4,24
Carmélio Portilho Maciel	9.971	4,12
Ilacir Pereira de Amorim	73.409	4,20
Moacir Moreira Bruno	2.362	4,09
Espólio Moacir Ribeiro Matos	4.021	4,07
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	140.585	3,98
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	12.953	3,98
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.160	3,98
Geraldo Vazante	2.003	3,97
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	6.617	3,96
Espólio de Múrcio José Silva	987	3,95
Epamig	16.770	3,95
Luciano Drummond Procópio	6.325	3,94

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - JANEIRO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Agostinho Goncalves Dias	2.119	3,88
Moacir Diniz Lima	529	3,84
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	4.021	3,76
Espólio de Múrcio José Silva	987	3,73
Geraldo Vazante	2.003	3,67
Omar Lourenco de Azeredo	1.592	3,60
Geraldo P dos Santos II	641	3,59
Olavo Martins Figueiredo	10.372	3,58
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,58
Mauro de Melo Figueiredo	1400	3,53
Mauro Antônio Costa de Araújo	14.295	3,53
Marcelo Azeredo Barbosa	15.159	3,53
Carmélio Portilho Maciel	9.971	3,51
Alexandre Lopes Lacerda	8.094	3,47
Maria das Dores Teixeira	2.210	3,46
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	2.467	3,43
Diniz Gomes Tameirão Filho	3.273	3,43
José Geraldo Cristelli	770	3,43
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.572	3,42
José Geraldo Viana	1.361	3,42

Sicredi libera R\$ 28,5 bilhões no primeiro semestre da safra 2022/2023

Com um total de 190 mil operações, aumento de 30%, comparado ao ano passado

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6 milhões de associados e atuação em todas as regiões do Brasil, liberou R\$ 28,5 bilhões aos produtores rurais no primeiro semestre (julho a dezembro) do Plano Safra 2022/2023. O volume recorde foi concedido em 190 mil operações aos produtores rurais.

As operações realizadas via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) atingiram R\$ 7,9 bilhões e R\$ 5,6 bilhões, respectivamente. Esses resultados representam um aumento de 47% (Pronaf) e 31% (Pronamp), em relação ao mesmo período do ciclo anterior. Respectivamente, ticket médio das operações foi de R\$ 68 mil e R\$ 199 mil.

Esse resultado se deve à capilaridade do Sicredi, que é a única instituição financeira presente fisicamente em mais de 200 cidades do território nacional. "Temos o papel de promover o desenvolvimento de diversas regiões, principalmente de pequenos municípios, fazendo o crédito chegar a milhares de produtores. Atualmente, das cidades onde somos exclusivos, 94% têm menos de 10 mil habitantes", explica Luis Veit, superintendente de Agronegócio do Sicredi.

Custeio foi a finalidade com maior representatividade nas liberações: R\$ 14,9 bilhões, 17% maior que no ano anterior, chegando a mais de 130 mil operações. Investimentos registrou o montante de R\$ 5,6 bilhões no primeiro semestre da safra 22/23 com mais de 28 mil operações.

A Cédula de Produto Rural (CPR) registrou R\$ 7,5 bilhões em concessão, aumento expressivo de 213% em com-

paração a safra anterior. As CPRs são uma alternativa muito utilizada para financiamento rural pela agilidade e pela praticidade oferecidas.

Estudos de mercado mostram que a atuação de uma cooperativa de crédito gera impacto positivo em indicadores como PIB, geração de empregos e renda. Também apontam capacidade de abrir agências em municípios com menos habitantes e PIB menor, quando comparada aos bancos tradicionais.

"No Sicredi, captamos recursos a partir da participação de associados e direcionamos para outros associados da mesma região, estimulando a geração de renda e o desenvolvimento econômico e social local, especialmente entre as pequenas e microempresas e pequenos produtores rurais", finaliza Veit.

A instituição financeira cooperativa conta, atualmente, com mais de 682 mil associados do universo de agronegócio.

Em termos de porte, 77% deles são da agricultura familiar, 16% são produtores de porte médio e 6% produtores de grande porte. O Sicredi colocou à disposição R\$ 50,6 bilhões aos produtores no Plano Safra 2022/2023, que vai até junho deste ano. O valor representa um aumento de 30% em relação ao concedido no ano-safra anterior.

Sobre o Sicredi - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 6 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.400 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.

Site do Sicredi: www.sicredi.com.br

INVESTIMENTOS:

COM O SICREDI
É OLHO NO OLHO

e isso faz diferença
na hora de investir.

Saiba a real:



Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228



RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SERVIÇO CERTIFICADO

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Utilize

Marcas ® Patentes

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

VISA REDE SHOP




ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

*compromisso COM A
educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas




\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **CABRAS.** Vendo três produzindo leite, um bode com um ano, um bode com quatro meses e uma fêmea com quatro meses. Raça Pardal Pinho. Valor total: R\$ 3.000. Tratar com José. Fone: (31) 3773-5861.

■ **FILHOTES DE PASTOR BELGA MALINO,** nascidos 29/11/2022. Valor das Fêmeas: R\$ 1.200. Machos: R\$ 1.000. Tratar com Geraldo. Fone: (31) 98436-4069.

■ **VACAS LEITEIRAS** com excelente genética, ¾. Paridas e vacas prenhas para parir a partir da segunda quinzena novembro. Tratar com Nara ou Maria Eduarda Fone: (31) 99799-8118

■ **NOVILHAS GIROLANDO.** Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **Vendo bezerras e novilhas girando excelente genética,** primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ **VACAS LEITEIRAS girando de alta produção,** pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

DIVERSOS

■ **BAGAÇO DE CANA.** Gostaria de contato com produtores rurais que possam interessar em recolher bagaço de cana, útil para alimentação de gado e suínos. Tratar com Thiago ou Kênia. Fone: (31) 99391-6932.

■ **GALPÃO DE GRANJA.** Vendo dois, com estrutura metálica.

Estão em Santana de Pirapama. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819.

■ **ABELHAS SEM FERRÃO** em colmeias decorativas. R\$ 350. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

IMÓVEIS

■ **TERRENO URBANO** COM 19.600 MTS, todo cercado, com ruas redor e iluminação pública, três barracões, um poço com 3.500 LT/HR, todo plano. R\$ 1,5 milhão. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ** - Beira do Rio das velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almeida. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA.** 107 hectares. Casa, curral. 9 km de estrada de chão. R\$650mil. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. Fone: (31) 99910-9880.

ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato:



99986-0309

TRATOR

■ **TRATORAGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS** GEA. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ **S FIAT PÁLIO WEEKEND** ADVENTURE, 2018/2019. Vendo ou troco em gado. R\$56.000. Tratar com Vitor Martins. WhatsApp: (31) 97148-2892.

■ **PARATI 1993** 1.8, cor verde, em perfeito estado. R\$13.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **PÁLIO ADVENTURE** 1.8, flex, cor branca, 2006, documento em dia. R\$ 24.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **MOBI LIKE 1.0,** 2018, preto, completo.. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **NISSANFRONTIER LE 4X4,** 2021, prata, BITURBO 2.3 banco couro.. Marcinho Veículos.Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **JEEP RENEGADE** LONGIT.1.8 COMPASS LONG, 2019, cinza, completo.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **MITSUBISHI LANCER** HL 2.0, CVT 08/02/2022, 2017, G, PRATA A, 16/ COMPLETO. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **RANGE ROVER EVO** 2.0, SI4 HSE 2.0 2017 PRETO 17/ TOP. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO.** Vendo silagem de milho. 250 toneladas. Região de Funilândia. Tratar com Saulo. Fone: (31) 99689-4323

■ **SILAGEM DE MILHO** de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada.Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



CADERNO DE RECEITA

Legumes na manteiga SETE

MODO DE FAZER



Em fogo baixo, aquecer a manteiga SETE em uma frigideira ou panela antiaderente grande. Juntar a cenoura, batata e brócolis, misturando sempre. Acrescentar as ervilhas, azeitonas, tomate e cebola e misturar. Salgar a gosto. Quando os tomates e a cebola estiverem moles, retirar do fogo e acrescentar cheiro verde

INGREDIENTES

1 xícara de cenouras picadas e levemente cozidas; 1 xícara de batatas picadas e levemente cozidas; 1 xícara de brócolis em pedaços levemente cozido; 1 lata de ervilhas; 2 tomates médios em fatias médias; 1 cebola média em fatias largas; Azeitonas em fatias; 1 1/2 de manteiga SETE; cheiro verde; sal a gosto.

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

22 FEVEREIRO
Clóvis Paulino Dornelas
Paulo Rogério Campolina Paiva
...
25 FEVEREIRO
Maria das Dores de Araújo Teixeira
...
28 FEVEREIRO
Carlos Liboreiro Filho
03 MARÇO
Marcelo Candioto
Moreira Carvalho
...
13 MARÇO
Arthur Riuller Fernandes Oliveira
...
15 MARÇO
Dênis Matoso França
...

FUNCIONÁRIOS

27 FEVEREIRO
Conceição Bazília Alves
...
11 MARÇO
Emerson Elías Pontelo
...
14 MARÇO
Mônica Corrêa da Silva
...

Utilize
Marcas® Patentes
Registre sua marca ou patente
É muito importante!
(31) 3775-1300
www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

Creditar (31) 3773-3100
99747-3100
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante
Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar1@hotmail.com | powercas@uai.com.br



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1	3779-2370
.....	
Compras	3779-2368 98634-6513 compras1@cooperse.com.br
.....	
Compras (FAX)	3779-2368
.....	
Vestuário	3779-2374
.....	
Farmácia	3779-2375 3779-2360 3779-2354 3779-2373
.....	
Agrônomos e Veterinários	3779-2375 3779-2385 3779-2373
.....	
Vendas e Assistência em Ordenhas	98634-6511
.....	
Selaria	3779-2376
.....	
Ração e Insumos	3779-2378 99804-3800 racoes@cooperse.com.br
.....	
Vendas	3779-2369 98269-3081 vendas@cooperse.com.br
.....	
Contabilidade	3779-2361 3779-2362 98634-6510 contabilidade@cooperse.com.br
.....	
Departamento Fiscal	3779-2363 98634-6510 fiscal@cooperse.com.br
.....	
Departamento Pessoal	3779-2365 98634-6510 rh@cooperse.com.br
.....	
Departamento de Cooperado	3779-2366 3779-2357 98634-6510 cooperado@cooperse.com.br
.....	
Departamento Jurídico	3779-2364 juridico@cooperse.com.br
.....	
Diretoria	3779-2350 8634-6515 (FAX) 3779-2351 diretoria@cooperse.com.br
.....	
Tesouraria	3779-2356 3779-2358 98634-6510 financeiro@cooperse.com.br
.....	
Laticínio	3776-2194 98269-2899
.....	
Vendas	3773-2899 98525-9310 fabrica@cooperse.com.br
.....	
Posto Combustível	98634-6511 3779-2380 t.i@cooperse.com.br
.....	
REVISTA COOPERANDO	(31) 99901-2327 marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

As portas do armazém da
COOPERSETE estão abertas
para população de Sete
Lagoas e de toda região.
Todos podem aproveitar
as excelentes ofertas!

**Completa
Farmácia
Veterinária**



CooperseTE

Fone: (31) 3779-2370

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23